

A arrecadação do setor de seguros cresceu 16,2% em 2022, na comparação com 2021, informa matéria da InfoMoney, com base em dados fornecidos pela CNseg. As receitas totais alcançaram R\$ 355,9 bilhões, sem considerar o segmento de seguro saúde e o DPVAT.

No ano passado, os ramos que tiveram maior aumento nas receitas foram o Seguro Viagem, com alta de 166,7% e arrecadação de R\$ 1 bilhão; o Seguro Rural, que subiu 39,5% e registrou R\$ 13,4 bilhões em prêmios; o Seguro de Automóvel, com avanço de 32,9% e faturamento de R\$ 50,9 bilhões; e o Seguro de Transportes, com expansão de 25,1% e R\$ 5,4 bilhões.

A maior procura por produtos de proteção securitária em 2022 trouxe, além do crescimento da arrecadação, um aumento no pagamento das indenizações, resgates, benefícios e sorteios, que somaram mais de R\$ 219,4 bilhões em 2022, sem considerar saúde e DPVAT, um valor total equivale a mais de 75% do orçamento do Estado de São Paulo para 2023.

De acordo com o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, ouvido na matéria, os dados mostram uma tendência de crescimento mais equilibrado. “O ano foi muito positivo. As indenizações cresceram em linha com a arrecadação, mantendo assim um mercado saudável”, afirmou.

[>> Confira a íntegra da reportagem clicando aqui \(exclusiva para assinantes do Valor\)](#)

Fonte: CNseg, em 02.02.2023